

"Violência (dos espetadores e dos atletas) vs Espírito desportivo"

Tendo em conta a apresentação lecionada, foi-nos atribuído o tema **"Violência (dos espetadores e dos atletas) vs Espírito Desportivo"**.

O desenvolvimento da temática já apresentada considera diversos tópicos tidos como relevantes no que concerne ao seu estudo.

Não obstante a isto, a violência no desporto é um fenómeno real, que é frequentemente relatada por uns e vivida por outros. Infelizmente, situações como esta levam-nos a acreditar que cada vez mais a sociedade atual parece viver uma crise de valores que, por vezes, se reflete na socialização. Perante isto, o comportamento dos atletas, claques e, até mesmo, pessoas que se encontram fora deste enredo deveria pautar-se única e exclusivamente pelo desportivismo, e não por práticas violentas, que residem muito além do que é frequentemente sumariado de **Espírito Desportivo**.

Surge-nos, logo, a seguinte questão – **"Mas, afinal, o que é entendido como violência?"**

- **A violência é o resultado de um conjunto de fatores que, quando interligados, poderão ser potencializadores de comportamentos geradores de violência.**

Na verdade, os conceitos acerca da violência desportiva são, por vezes, confusos e contraditórios, sendo alguns definidos como algo que já se encontra inerente em muitos jogos, enquanto outros perspetivados como uma prática comprometedora, no que diz respeito à dinâmica dos jogos.

No entanto, quando falamos em violência aliada ao desporto, podemos estar a referir-nos a vários tipos, nomeadamente:

- Violência durante o jogo entre os adeptos;
- Violência no próprio jogo entre adversários que se tentam prejudicar física ou psicologicamente;
- Violência aliada ao consumo de substâncias dopantes.

Passaremos, de imediato, à passagem de um pequeno vídeo que, na nossa perspectiva, retrata algumas das muitas passagens de violência desportiva.

A partir deste vídeo, conseguimos perceber melhor como realmente é a violência desportiva, e o quão antiético se apresentam situações como as quais acabamos de assistir.

Como é óbvio, devemos ter respeito pela modalidade em prática, assim como para com aqueles que nela participam.

Deixemos, então, de parte, o panorama em redor de trágicos acontecimentos de violência associada a eventos desportivos, e recordemos o verdadeiro sentido do desporto. Que é o que realmente importa, para que o desporto possa finalmente ser prazeroso. Pois na verdade, o desporto é perfeito na sua conceção, as pessoas é que, por vezes, tornam esta prática violenta.

Contudo, frisamos que existem princípios éticos do desporto consagrados, que se encontram na regulamentação desportiva, nomeadamente na Carta Olímpica e nos estatutos e códigos das organizações desportivas internacionais e nacionais, em cartas ou convenções emanadas de espaços de concertação intergovernamental, como constitui exemplo o Conselho da Europa e a União Europeia e decorrentemente nos quadros legais nacionais.

Expressa-se a promoção de uma sociedade pacífica, onde há igualdade de acesso, estabelecendo-se a cooperação na base do espírito olímpico (compreensão mútua, amizade, solidariedade e **fair play**).



**Filosofia adotada no desporto
que prima pela conduta ética
que está vinculada no meio
desportivo.**

Também o programa “Violência Zero”, abordado no vídeo há pouco apresentado, incide no combate à violência, até tornar-se “zero”. Apesar de que para o cidadão menos atento, este tema possa passar despercebido é necessário que contornemos este desafio, para que, todos juntos, possamos contribuir para a prática de uma verdadeira Ética Desportiva.

Pois, como já Ana Celeste Carvalho afirmou, a Ética Desportiva *“foi, e continua a ser, a marca distintiva que sobressai na competição desportiva, e consiste na expressão prática de um comportamento pautado por regras de conduta morais e ordeiras”* – que, na nossa perspetiva, define exatamente o que deveria ser entendido como o verdadeiro **Espírito Desportivo**.

Damos por concluída a nossa apresentação, gratas pelos conhecimentos adquiridos, em virtude das nossas pesquisas e, esperamos, ainda, que tenhamos passado com clareza a principal mensagem deste trabalho: consciencializar a importância dos valores de respeito e de lealdade inerentes ao ***fair-play***.